



Construção

OPERÁRIA



www.sintracomos.org.br

Nº 213 – Especial Codesavi – 22 outubro 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

DENÚNCIA

Sindicato leva Codesavi ao Ministério do Trabalho

Próximo passo é pedir providências ao Ministério Público do Trabalho

O auditor fiscal e gerente do ministério do trabalho e emprego (MTE) em Santos, Gionei Gomes da Silva, ficou abismado ao saber das dívidas da Codesavi com os empregados, com o sindicato e com o governo federal.

Ele recebeu relatório do Sintracomos sobre pendências salariais, do plano de saúde e odontológico, vale-alimentação e transporte, mensalidades e imposto sindical, fundo de garantia, Pis e Pasep.

Gionei recebeu os diretores do sindicato Geraldino Cruz Nascimento e Luiz Carlos Andrade, em mesa-redonda, nesta quarta-feira (21), com o superintendente da empresa, Luiz Antônio dos Santos.

Os dirigentes denunciaram que a Codesavi comete apropriação indevida de valores descontados dos trabalhadores, sem repassá-los ao sindicato, às empresas de saúde e ao próprio governo.

O representante do MTE soube, por exemplo, que os 1.250 empregados e seus dependentes, num total de aproximadamente 2.500 pessoas, estão sem o plano de saúde por não pagamento pela Codesavi.

Apenas ao sindicato, ela deve R\$ 1 milhão 252 mil e 214, por quatro meses de pagamento do plano de



saúde pela entidade. À Santa Casa, ela deve R\$ 253 mil. Parte desse montante foi descontada dos dependentes.

Ao plano odontológico, a Codesavi deixou de repassar R\$ 142.166. À empresa Allcred, a companhia de desenvolvimento de São Vicente deve R\$ 157 mil, por empréstimos consignados.

Geraldino, Luiz Carlos e a advo-

gada do sindicato contaram ao gerente do ministério do trabalho que o sindicato tentou cobrar as parcelas do plano de saúde por meio de cartório.

Na sua vez de falar, Luiz Antônio disse não ter resposta a dar no momento por causa da troca do secretário municipal de finanças, nesta semana. Nova mesa-redonda está marcada para quinta-feira próxima (29).

Nessa reunião, a empresa poderá apresentar proposta de pagamento de todas as dívidas apontadas pelo sindicato, inclusive os salários atrasados há três meses dos comissionados.

O problema já é antigo, o que tem levado o sindicato a tomar inúmeras providências, entre elas uma grande mobilização dos trabalhadores, na semana passada.



FORÇA DO TRABALHADOR

Apenas meio período de greve e Codesavi pagou salário atrasado

Atrasados desde o quinto dia útil, os salários foram depositados na tarde do dia 9, sexta-feira, junto com o vale-transporte e as férias

Bastou meio período de greve, na manhã de 9 de outubro, sexta-feira, para a companhia de desenvolvimento de São Vicente (Codesavi) pagar os salários atrasados dos trabalhadores operacionais.

A diretoria do Sintracomos chegou aos locais de trabalho ainda de madru-

gada, por volta das 5 horas, e organizou o pessoal para a paralisação.

Com dois veículos de som, um caminhão e uma Kombi, faixas, cartazes e cinco mil exemplares de tabloide do sindicato, a diretoria organizou as caminhadas até o paço municipal.

O pessoal saiu dos locais de trabalho na Ilha Porchat, Biquinha, Avenidas Nações Unidas, Mascarenhas de Moraes, Antônio Emmerick, Capitão Moura Aguiar e horto municipal.

Desses e de outros pontos, as passeatas cruzaram alguns bairros e o centro de São Vicente, onde se localizam a prefeitura e a sede da empresa de economia mista.

No gabinete do prefeito, o presidente do sindicato, Macaé Marcos Braz, junto com outros diretores e comissão de funcionários, foi recebido pelo vice-prefeito, João da Silva (Pros).

O presidente da Codesavi, Flávio Santos, também participou da reunião, onde foi anunciado o pagamento imediato dos salários, atrasados desde terça-feira (6).

Logo após a manifestação, todos do turno da manhã foram liberados para retornar às suas casas, com o dia abonado, por exigência da direção do sindicato.

Na assembleia diante da prefeitura, havia ficado pendente o vale-alimen-

tação. O presidente da empresa, de posse do microfone, solicitou a compreensão dos trabalhadores e prometeu pagar o benefício até o dia 16.

O pessoal concordou e a diretoria do sindicato pregou nos quadros de avisos das frentes de serviço um comunicado afirmando que, caso o acordo não fosse cumprido, a categoria entraria em greve a partir de segunda-feira (19).

Como o vale foi pago no final da tarde de sexta-feira (16), muitos estavam apreensivos. Mas não houve necessidade de paralisação, mostrando, mais uma vez, a força do sindicato e sua diretoria.

Mobilização do dia 9 de outubro

Sempre que qualquer empresa mexer com os direitos dos trabalhadores, o sindicato estará presente



Fotos: Vespasiano Rocha

EXPEDIENTE



2 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Sede:(13) 3878-5050

Guarujá:.....(13) 3341-3027

P. Grande:(13) 3471-8556

Cubatão:.....(13) 3361-3557

São Vicente:.....(13) 3466-8151

Bertioga:(13) 3317-2919

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira. Secretário-geral e diretor de imprensa:

Almir Marinho Costa. Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 S.JSP 7588.

Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP Diagramação: www.cassiobueno.com.br. Impressão: Diário do Litoral